



IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE DSEs e FMAs COM VEGETAIS DE MANGUEZAIS: ANÁLISE DE RISCO E BIORREMEDIAÇÃO.

Vitor de Souza Guimarães, Thais dos Santos Alencar, Victor Barbosa Saraiva

Embora o manguezal seja um ecossistema com grande produtividade e importância, está vulnerável a diversos impactos como o aporte de contaminantes. Metais pesados e hidrocarbonetos de petróleo estão entre os que mais ameaçam o funcionamento e equilíbrio de manguezais. Características de seu sedimento e sua localização costeira contribuem para retenção e deposição destes poluentes. Este trabalho buscou investigar a ocorrência de Fungos Micorrízicos Arbusculares (FMAs) e *Dark Septate Endophytes* (DSE) em associação com vegetais do manguezal de Gargaú, São Francisco de Itabapoana, RJ. A literatura científica tem relatado a importância destes fungos na sobrevivência de plantas em locais com metais e hidrocarbonetos e também na biorremediação de locais contaminados por estes e na estabilização de metais. Pesquisas que busquem alternativas ecológicas de remediação de manguezais precisam avançar devido à importância do ecossistema e por estar sujeito à contaminação. Neste trabalho foi verificada a ocorrência destes fungos e frequência de colonização em raízes de plântulas coletadas no manguezal de Gargaú. Esporos de FMA foram separados e quantificados de amostras de sedimento coletadas. Observou-se que as raízes estavam colonizadas por FMA e DSE. No Brasil não há relatos da ocorrência destes fungos em manguezais. Dada a importância dos mesmos em ambientes contaminados por metais e hidrocarbonetos, considera-se que os FMAs e DSE são alternativas promissoras de biorremediação em manguezais impactados, sugerindo-se que pesquisas avancem na verificação de seu potencial biorremediador e na tolerância de vegetais deste ecossistema.

Palavras-chave: Metais pesados; hidrocarbonetos de petróleo; manguezais; FMA; DSE; biorremediação.

Instituição de fomento: IFFluminense